

NOVOS ESTUDANTES DO 1º E 2º CICLOS DE 2020/2021

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, PERCURSO ESCOLAR, FONTES DE INFORMAÇÃO E FATORES DE ATRAÇÃO DO ISCTE E DO CURSO

- ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS -

JANEIRO 2021

Ficha Técnica
Iscte – Instituto Universitário de Lisboa
Edição | Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade
janeiro de 2021

Índice

Resultados-Chave	4
1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA	7
2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO	8
2.1. Caracterização dos Novos Estudantes.....	9
2.2. Percorso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes	16
2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior.....	18
2.4. Fontes de Informação.....	19
2.4.1. Recursos na Internet	19
2.4.2. Amigos/Familiares.....	20
2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses.....	21
2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal	21
2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso	22
2.5.1. Fatores de Atração do Iscte	22
2.5.2. Fatores de Atração do Curso	24
3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO.....	26
3.1. Caracterização dos Novos Estudantes	27
3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino	34
3.3. Fontes de Informação	35
3.3.1. Recursos na Internet.....	35
3.3.2. Amigos/Familiares	36
3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	37
3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal	37
3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso	38
3.4.1. Fatores de Atração do Iscte.....	38
3.4.2. Fatores de Atração do Curso.....	39

Resultados-Chave

1. O presente estudo tem como objetivo central conhecer as principais características dos novos estudantes do 1º e 2º ciclos do Iscte da ESPP - Escola de Sociologia e Políticas Públicas no ano letivo de 2020/2021 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte), bem como:

- ✓ as suas motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos
- ✓ o seu percurso escolar e a sua situação académica
- ✓ as suas principais fontes de informação para a escolha do Iscte
- ✓ os fatores de escolha do Iscte
- ✓ os fatores de escolha do curso

2. A taxa de resposta ao inquérito face ao universo de novos estudantes é a seguinte:

- ✓ 1º ciclo: 316 respostas (87% num universo de 362 estudantes matriculados)
- ✓ 2º ciclo: 472 respostas (85% num universo de 553 estudantes matriculados)

3. Ao nível sociodemográfico e socioeconómico, os novos estudantes do Iscte apresentam as seguintes características:

	1º ciclo (N=362)		2º ciclo (N=533)	
Sexo	Feminino	62%	Feminino	70%
Idade	Entre os 17 e os 20 anos	73%	Entre os 20 e os 34 anos	78%
Nacionalidade	Portuguesa	85%	Portuguesa	67%
Estado Civil	Solteiro(a)	96%	Solteiro(a)	88%
Distrito de Proveniência	Lisboa	66%	Lisboa	48%
	Setúbal	20%	Setúbal	13%
Nível de Escolaridade do Pai	12º ano ou equivalente	28%	Bacharelato/licenciatura	20%
	Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	25%	Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	19%
Nível de Escolaridade da Mãe	12º ano ou equivalente	27%	Bacharelato/licenciatura	26%
	Bacharelato/licenciatura	24%	12º ano ou equivalente	22%
Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao nível de escolaridade do curso em que se inscrevem	Ambos os pais com um nível de escolaridade inferior à licenciatura	58%	Ambos os pais com um nível de escolaridade inferior ao mestrado	87%
	Um dos pais com um nível de escolaridade inferior à licenciatura	25%	Um dos pais com um nível de escolaridade inferior ao mestrado	10%
	Ambos os pais com um nível de escolaridade igual ou superior à licenciatura	17%	Ambos os pais com um nível de escolaridade igual ou superior ao mestrado	3%
Situação Profissional do Pai	Trabalhador – conta de outrem	52%	Trabalhador – conta de outrem	41%
Situação Profissional da Mãe	Trabalhador – conta de outrem	53%	Trabalhador – conta de outrem	46%

4. As três principais motivações para o prosseguimento de estudos foram as seguintes:

1º ciclo (N=362)		2º ciclo (N=533)	
Desenvolver novas ideias e competências	50%	Aumentar conhecimentos numa área académica específica	60%
Realização pessoal	44%	Desenvolver novas ideias e competências	50%
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	41%	Obter um outro grau académico	45%

5. A principal fonte de financiamento do curso dos novos estudantes foi:

- ✓ 1º ciclo: Pais (67%)
- ✓ 2º ciclo: Próprio Estudante (56%)

6. As três principais fontes de informação para a escolha do Iscte foram:

1º ciclo (N=362)		2º ciclo (N=533)	
<i>Site</i> do Iscte	88%	<i>Site</i> do Iscte	82%
<i>Site</i> oficial de acesso ao ensino superior	81%	Pesquisa(s) em motores de busca	59%
Pesquisa(s) em motores de busca	68%	Amigos	56%

7. Na opinião dos novos estudantes que consultaram o site do Iscte aquando da escolha da instituição de ensino superior, a informação nele apresentada é:

1º ciclo (N=362)		2º ciclo (N=533)	
Suficiente	79%	Suficiente	72%
Clara	71%	Clara	67%
Atrativa	68%	Atrativa	65%
Fácil de encontrar	63%	Fácil de encontrar	62%

8. Os fatores determinantes na escolha do Iscte foram os seguintes:

1º ciclo (N=362)		2º ciclo (N=533)	
Boas saídas profissionais	85%	Prestígio da Instituição	78%
Prestígio da Instituição	81%	Boas saídas profissionais	76%
Bom ambiente académico	79%	Qualidade do corpo docente	74%

9. Os fatores determinantes na escolha do curso foram os seguintes:

1º ciclo (N=362)		2º ciclo (N=533)	
Vocação/interesse pela área do curso	85%	Vocação/interesse pela área do curso	86%
Saídas profissionais do curso	76%	Componente teórica do curso	79%
Componente teórica do curso	75%	Componente prática do curso	77%

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

No Iscte, matricularam-se 362 novos estudantes do 1º ciclo da ESPP - Escola de Sociologia e Políticas Públicas do Iscte no ano letivo de 2020/2021 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte¹). Durante este processo foi solicitado aos candidatos que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o ensino superior; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e fatores de atração do curso.

No mesmo ano letivo, inscreveram-se 553 novos estudantes no 2º ciclo de ensino da ESPP (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). A estes estudantes foi solicitado que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o 2º ciclo de ensino; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e do curso.

No presente estudo analisam-se os dados biográficos dos novos estudantes do Iscte assim como a opinião dos que responderam ao inquérito relativamente às questões anteriormente mencionadas.

O estudo compreende 3 secções: (1) introdução e metodologia; (2) estudo sobre os novos estudantes do 1º ciclo; (3) estudo sobre os novos estudantes do 2º ciclo.

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise das frequências absolutas e respetivas percentagens, a análise descritiva dos indicadores com a apresentação das medianas, médias e frequências relativas correspondentes aos níveis das escalas utilizadas. Nas questões em que o estudante podia indicar mais do que uma resposta, as análises tiveram por base o número total de respostas apresentadas pela totalidade dos respondentes ao inquérito. No 1º ciclo, e nos indicadores relativos aos fatores de atração do Iscte e do Curso, foram ainda realizadas análises segmentadas pela variável *curso*.

¹ Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado a licenciatura, ou outro mestrado, no Iscte

2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO

2.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2020/2021 abriram na ESPP – Escola de Sociologia e Políticas Públicas do Iscte 4 licenciaturas nas quais se matricularam um total de 362 novos estudantes (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte²). Dos 362 novos estudantes, 316 responderam ao inquérito, o que corresponde a **87%** do universo. (Quadro 2.1.1.). Os dados apresentados no Quadro 2.1.1. mostram que foi o curso de *História Moderna e Contemporânea* onde se verificou uma maior taxa de participação na resposta ao inquérito (89%), por sua vez foi no curso de *Sociologia* onde se verificou a menor taxa de participação (86%).

Quadro 2.1.1. Caracterização do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Ciência Política	78	21,5	69	21,8	88,5
História Moderna e Contemporânea	46	12,7	41	13,0	89,1
Serviço Social (PL)	77	21,3	68	21,5	88,3
Sociologia	161	44,5	138	43,7	85,7
Total	362	100	316	100	87,3

² Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado a licenciatura, ou outro mestrado, no Iscte

Os novos estudantes do 1º ciclo da ESPP são maioritariamente do sexo feminino (62%) e têm idades compreendidas entre os 17 e os 20 anos (73%). A grande maioria dos estudantes é de nacionalidade portuguesa (85%), solteira (96%) e não se encontra deslocada da residência permanente para frequentar o curso (84%) (Quadro 2.1.3.).

Quadro 2.1.3. Caracterização sociodemográfica

SEXO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Feminino	224	61,9	194	61,4
Masculino	138	38,1	122	38,6
Total	362	100	316	100
IDADE	N	%	n	%
17 anos	19	5,2	19	6,0
18 anos	129	35,6	121	38,3
19 anos	87	24,0	76	24,1
20 anos	30	8,3	28	8,9
21 anos	12	3,3	11	3,5
22 anos	13	3,6	8	2,5
23 anos	11	3,0	9	2,8
24 anos	10	2,8	8	2,5
25 a 29 anos	21	5,8	11	3,5
30 a 34 anos	13	3,6	9	2,8
35 a 39 anos	3	0,8	3	0,9
40 a 44 anos	4	1,1	4	1,3
45 a 49 anos	3	0,8	3	0,9
50 ou mais anos	7	1,9	6	1,9
Total	362	100,0	316	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro	349	96,4	304	96,2
Casado com registo	6	1,7	5	1,6
Divorciado	4	1,1	4	1,3
Não responde	3	0,8	3	0,9
Total	362	100	316	100,0
DESLOCADO DA RESIDÊNCIA PERMANENTE	N	%	n	%
Não	304	84,0	266	84,2
Sim	58	16,0	50	15,8
Total	362	100	316	100
NACIONALIDADE (em 3 grupos)	N	%	n	%
Portugal	306	84,5	281	88,9
Pais estrangeiro lusófono	54	14,9	33	10,4
Pais estrangeiro não lusófono	2	0,6	2	0,6

Quadro 2.1.3. Caracterização sociodemográfica				
NACIONALIDADE	n	%	n	%
Angola	3	0,8	2	0,6
Brasil	4	1,1	4	1,3
Cabo Verde	10	2,8	6	1,9
Espanha	1	0,3	1	0,3
Guiné-Bissau	36	9,9	20	6,3
Portugal	306	84,5	281	88,9
Timor-Leste	1	0,3	1	0,3
Ucrânia	1	0,3	1	0,3
Total	362	100	316	100

Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo, verifica-se que a ESPP tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (66%) logo seguida de Setúbal (20%), Leiria e Santarém (ambos com cerca de 4%) e (Gráfico 2.1.1).

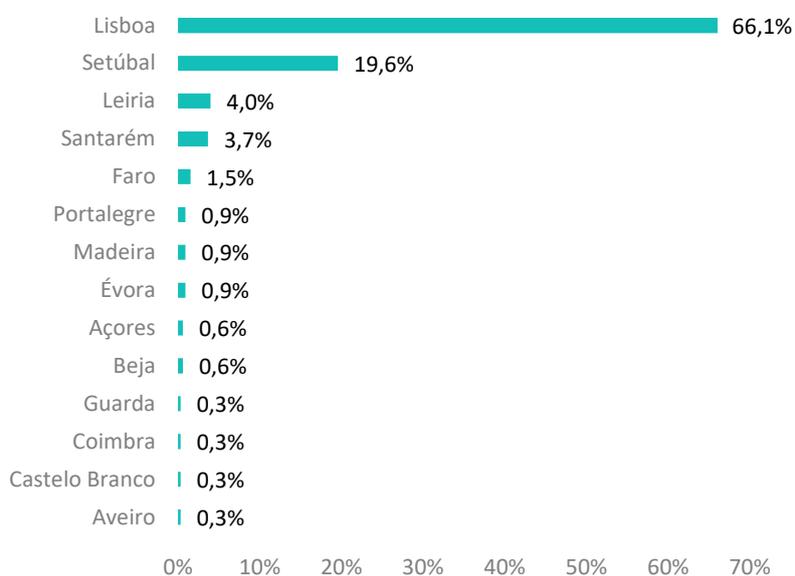


Gráfico 2.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo (2020/2021)

No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 2.1.4., Gráficos 2.1.2. e 2.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 2.1.4.).

A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães é o 12º ano ou equivalente (28% e 27%, respetivamente).

Quadro 2.1.4. Nível de escolaridade dos pais				
	Universo		Amostra	
Nível de escolaridade - Pai	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	6	1,7	3	0,9
Até ao 1,º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	32	8,8	24	7,6
Até ao 3,º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	92	25,4	87	27,5
12º ano de escolaridade ou equivalente	102	28,2	93	29,4
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	18	5,0	14	4,4
Bacharelato / licenciatura	59	16,3	53	16,8
Mestrado / doutoramento	24	6,6	20	6,3
Desconhece	29	8,0	22	7,0
Total	362	100	316	100
Nível de escolaridade - Mãe	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	8	2,2	5	1,6
Até ao 1,º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	35	9,7	28	8,9
Até ao 3,º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	73	20,2	67	21,2
12º ano de escolaridade ou equivalente	96	26,5	84	26,6
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	19	5,2	17	5,4
Bacharelato / licenciatura	86	23,8	78	24,7
Mestrado / doutoramento	32	8,8	29	9,2
Desconhece	13	3,6	8	2,5
Total	362	100	316	100

O gráfico 2.1.2. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes do 1º ciclo da ESPP com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (licenciatura).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de escolaridade para a maioria dos novos estudantes do 1º ciclo da ESPP relativamente à sua família de origem. Em 83% dos casos pelo menos um progenitor não tem licenciatura: em 25% dos casos um progenitor tem um nível de escolaridade inferior à licenciatura e em 58% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior à licenciatura. Isto significa, portanto, que haverá 58% de novos estudantes que, relativamente à sua família de origem, serão os primeiros a possuir um diploma de ensino superior (caso todos terminem o curso).

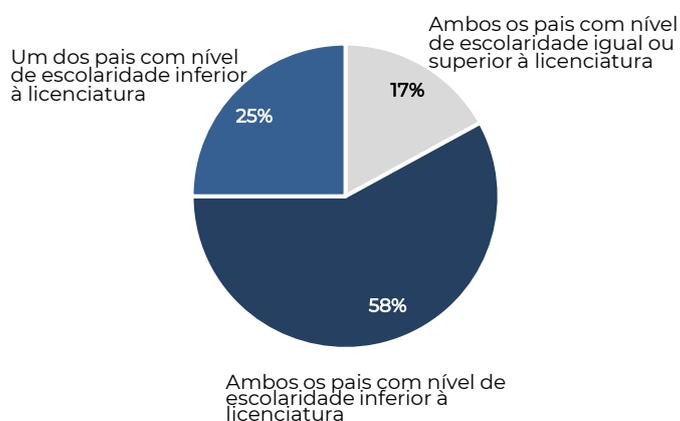


Gráfico 2.1.2. Percentagem de pais dos novos estudantes do 1º ciclo da ESPP com nível de escolaridade inferior, igual ou superior à licenciatura

O Gráfico 2.1.3. mostra a percentagem geral e por escola do Iscte de pais dos novos estudantes de todos os cursos do Iscte do 1º ciclo com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram, ou seja, a licenciatura. Em quase dois terços dos casos dos novos estudantes do Iscte (66%) pelo menos um progenitor não tem licenciatura, sendo que em 24% dos casos um progenitor tem um nível de escolaridade inferior à licenciatura e em 42% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior à licenciatura. Isto significa, portanto, que haverá 42% de novos estudantes que, relativamente à sua família de origem, serão os primeiros a possuir um diploma de ensino superior (caso todos terminem o curso).

A IBS é a escola em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de escolaridade, uma vez que é a escola com a maior percentagem de casos em que ambos os pais possuem um nível de escolaridade igual ou superior à licenciatura (41%), seguida da ISTA com 39%. A maior progressão intergeracional do nível de escolaridade ocorrerá na ESPP e na ECSH pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm um nível de escolaridade mais baixo (46% e 58% em que ambos os pais, respetivamente, possuem um nível de escolaridade inferior à licenciatura).

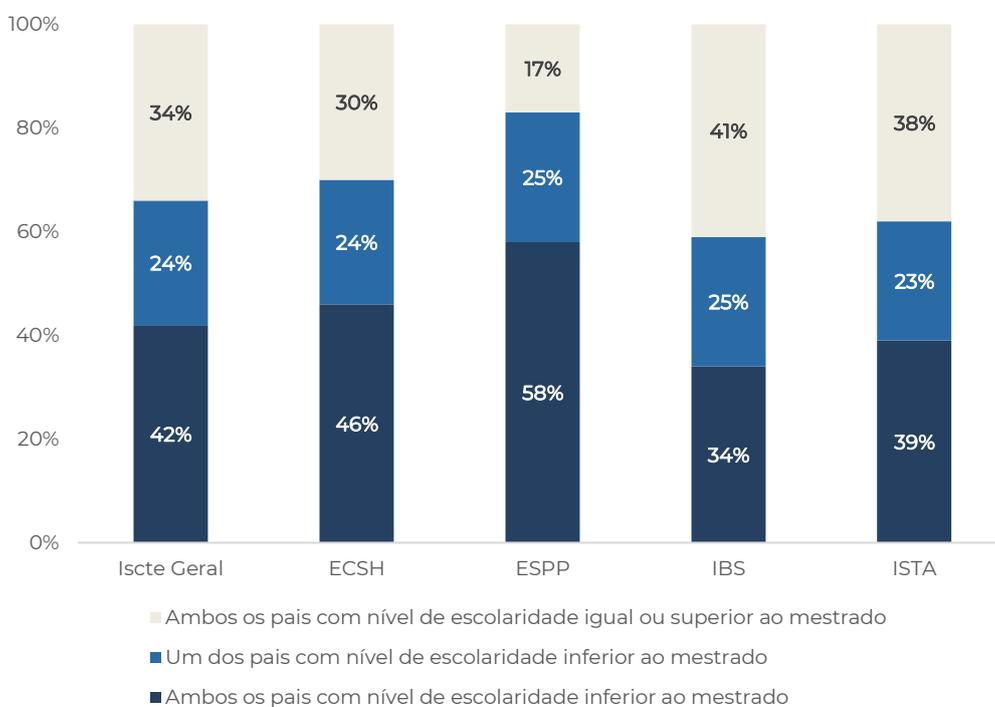


Gráfico 2.1.3. Percentagem de pais dos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte com nível de escolaridade inferior, igual ou superior à licenciatura (geral e por escola)

A maioria dos pais (52%) e das mães (53%) dos novos estudantes do 1º ciclo da ESPP são trabalhadores por conta de outrem (Quadro 2.1.5.).

Quadro 2.1.5. Situação profissional dos pais				
Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	188	51,9	171	54,1
Trabalha por conta própria (como empregador)	39	10,8	31	9,8
Trabalha por conta própria (sem empregados)	33	9,1	30	9,5
Desempregado/a	20	5,5	17	5,4
Reformado/a	18	5,0	17	5,4
Doméstica/o	4	1,1	3	0,9
Serviço militar	4	1,1	2	0,6
Estudante	1	0,3	1	0,3
Outra situação	25	6,9	21	6,6
Não Respondeu	30	8,3	23	7,3
Total	362	100	316	100
Situação Profissional - Mãe	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	193	53,3	174	55,1
Doméstica/o	36	9,9	31	9,8
Desempregado/a	33	9,1	29	9,2
Trabalha por conta própria - (como empregador)	23	6,4	19	6,0
Trabalha por conta própria - independente (sem	23	6,4	16	5,1
Reformado/a	10	2,8	9	2,8
Estudante	1	0,3	1	0,3
Outra situação	14	3,9	12	3,8
Desconhecido/Não tem	29	8,0	25	7,9
Total	362	100	316	100

2.2. Percurso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes

Durante o ensino secundário a grande maioria dos novos estudantes frequentou estabelecimentos públicos de ensino (85%) e não ficou retida em nenhum ano do seu percurso escolar (79%) (Quadro 2.2.1.).

Quadro 2.2.1. Tipo de estabelecimento frequentado no ensino secundário e número de retenções		
Tipo de Estabelecimento	N	%
Público	309	85,4
Privado	32	8,8
Ambos	21	5,8
Total	362	100
Número de Retenções	N	%
0 vezes	284	78,5
1 vez	57	15,7
2 vezes	18	5,0
3 vezes ou mais vezes	3	0,8
Total	362	100

A conclusão do ensino secundário foi, para a maioria dos novos estudantes, efetuada em Portugal (87%) e no ano civil de 2020 (62%). A nota média de conclusão do ensino secundário dos inquiridos foi de 149 valores. A maioria dos novos estudantes (79%) declara que a habilitação académica anterior a este curso é o 12º ano de escolaridade ou equivalente (Quadro 2.2.2. na página seguinte).

Quadro 2.2.2. Conclusão do ensino secundário		
Pais de conclusão do ensino secundário	N	%
Portugal	313	86,5
Angola	2	0,6
Cabo Verde	9	2,5
Guiné-Bissau	34	9,4
Timor-Leste	1	0,3
Emirados Árabes Unidos	1	0,3
Estados Unidos da América	1	0,3
Irlanda	1	0,3
Total	362	100,0
Ano de conclusão do ensino secundário		
Até ao ano 2000	4	1,6
2001	1	0,3
2003	1	0,3
2004	1	0,3
2006	1	0,3
2007	1	0,3
2008	1	0,3
2009	1	0,3
2010	3	0,8
2011	3	0,8
2012	1	0,3
2013	2	0,6
2014	2	0,6
2015	15	4,1
2016	13	3,6
2017	6	1,7
2018	30	8,3
2019	48	13,3
2020	223	61,6
Total	362	100
Habilitação académica anterior a este curso	N	%
Ensino Secundário - 12.º ano de escolaridade ou equivalente	284	78,5
Até ao 3.º ciclo-9.º ano (antigo 5º ano liceal ou ensino técnico)	54	14,9
Ensino Superior – Bacharelato/Licenciatura/Mestrado	11	3,0
Ensino Médio	6	1,7
Curso de especialização Tecnológica	3	0,8
Não Respondeu	4	1,1
Total	362	100

No que diz respeito à atual situação académica, os novos estudantes declaram não frequentar em simultâneo outro curso de ensino superior (99,7%) e apenas 14% já se tinham candidatado uma ou mais vezes ao ensino superior. A nota média de entrada no Iscte dos novos estudantes do 1º ciclo foi de 151 valores.

Do total dos novos estudantes, cerca de 15% têm o estatuto de trabalhadores-estudantes, cerca de 22% são candidatos a bolsas de estudo, cerca de 62% frequentam o curso em regime diurno e nenhum estudante se inscreveu no curso em tempo parcial.

2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte compreendeu uma secção relativa aos motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o ensino superior. Desenvolver novas ideias e competências (50%), realização pessoal (44%) e obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso (41%) foram os três motivos mais apontados pelos estudantes para terem tomado a decisão de prosseguirem os estudos para o ensino superior (Quadro 2.3.1).

Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=316)	n	%
Desenvolver novas ideias e competências	157	49,7
Realização pessoal	138	43,7
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	130	41,1
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	122	38,6
Obter um outro grau académico	117	37,0
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	93	29,4
Aumentar o nível de cultura geral	59	18,7
Progressão na carreira profissional	53	16,8
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	16	5,1
Expandir a minha rede de contactos	15	4,7

Para a maioria dos novos estudantes (67%) os pais são as pessoas que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte, sendo apenas 24% também os próprios que o fazem (Quadro 2.3.2.).

Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=316)	n	%
Pais	213	67,4
Próprio estudante	76	24,1
Bolsa de estudo	56	17,7
Outros familiares	24	7,6
Empréstimo bancário	2	0,6

2.4. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (85%) e os amigos/familiares (75%) (Quadro 2.4.1).

Quadro 2.4.1. Fontes de informação (resposta múltipla)		
Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=316)	n	%
Internet	270	85,4
Amigos/Familiares	236	74,7
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	104	32,9
Visitas/Eventos do Iscte em Portugal	78	24,7
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	37	11,7
Eventos do Iscte no Estrangeiro	19	6,0
Outra	16	5,1

2.4.1. Recursos na Internet

O *site* do Iscte (88%) e o site oficial de Acesso ao Ensino Superior (81%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.1.1).

Quadro 2.4.1.1. Recursos na Internet (resposta múltipla)		
Qual ou quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=316)	n	%
<i>Site do Iscte</i>	277	87,7
Site oficial de Acesso ao Ensino Superior	255	80,7
Pesquisa (s) em motores de busca (<i>ex:Google</i>)	215	68,0
Outros	65	20,6
Publicidade <i>online</i>	59	18,7
Facebook do Iscte	55	17,4
StudyPortals	37	11,7
Newsletter por e-mail	18	5,7

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (89%), a informação nele apresentada é suficiente (79%), clara (71%), atrativa (68%) e 63% consideram que a informação nele contida é fácil de encontrar (Quadro 2.4.1.2.).

Quadro 2.4.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do Iscte

Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente (n=316)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente (n=294)	4	4,0	0,6	6,0	7,9	54,7	23,7	7,0
A informação é clara (n=295)	4	3,9	0,3	9,2	13,3	45,6	25,0	6,6
A informação é atrativa (n=292)	4	3,9	0,6	4,7	19,3	44,6	23,1	7,6
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=294)	4	3,7	1,3	10,1	18,7	43,7	19,3	7,0

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 15,7 pontos.

2.4.2. Amigos/Familiares

Os amigos (65%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 2.4.2.1.).

Quadro 2.4.2.1. Amigos/Familiares (resposta múltipla)

Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=316)	n	%
Amigos	206	65,2
Familiares	157	49,7
Professores / Orientador Escolar	81	25,6
Outro (ex: Psicólogo(a))	25	7,9

2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (31%), os canais de televisão (22%) e os jornais (14%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.3.1).

Quadro 2.4.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses (resposta múltipla)

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=316)	n	%
Guias Práticos (ex: <i>Guia de Acesso ao Ensino Superior; Guia Prático do Estudante; Fórum Estudante</i>)	99	31,3
Canais de Televisão (ex: <i>TVI; SIC; RTP</i>)	70	22,2
Jornais (ex: <i>Expresso; Jornal de Negócios; Público</i>)	45	14,2
Revistas (ex: <i>Fórum Estudante; Expresso; Sábado; Visão; Exame</i>)	30	9,5
Estações de Rádio (ex: <i>Cidade FM; Mega FM</i>)	22	7,0
Outros	12	3,8

2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (25%), as visitas do Iscte às escolas secundárias (22%) como as principais fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.4.1).

Quadro 2.4.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)

Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=316)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	80	25,3
Visita(s) do Iscte à sua Escola Secundária	69	21,8
Festa de Receção ao Caloiro	30	9,5
Visita(s) guiadas ao Iscte	23	7,3
Outro evento promovido pelo Iscte (ex:11/12 Horas de Gestão)	16	5,1
Academia Iscte	11	3,5

2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

2.5.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e ao lugar que o Iscte ocupou no momento da candidatura ao ensino superior.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 2.5.1.1.):

- Boas saídas profissionais (85%)
- Prestígio da Instituição (81%)
- Bom ambiente académico (79%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Única Instituição onde conseguiu entrar (22%)
- Única Instituição com o curso que pretendia (29%)

Quadro 2.5.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=292)	5	4,5	0,9	0,9	5,4	31,3	53,8	7,6
Prestígio da Instituição (n=289)	5	4,4	1,6	0,9	7,9	30,4	50,6	8,5
Bom ambiente académico (n=283)	4	4,3	1,6	1,6	7,6	35,8	43,0	10,4
Localização (n=303)	4	4,0	3,2	8,2	10,1	39,2	35,1	4,1
Qualidade dos Professores (n=273)	4	4,2	1,3	3,5	7,6	39,6	34,5	13,6
Boas instalações (n=292)	4	4,0	1,9	3,8	13,6	44,3	28,8	7,6
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=287)	4	4,1	2,2	3,8	12,3	40,2	32,3	9,2
Atividades de investigação científica (n=281)	4	3,8	4,1	5,1	18,4	36,7	24,7	11,1
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i> (n=262)	4	3,7	4,1	6,0	17,1	35,4	20,3	17,1
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=266)	4	3,6	9,5	7,3	14,9	28,8	23,7	15,8
Recomendação de amigos (n=274)	4	3,5	10,1	6,6	18,0	30,4	21,5	13,3
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte (n=281)	4	3,5	6,3	8,9	24,7	31,6	17,4	11,1
Recomendação de familiares (n=261)	4	3,3	12,7	8,2	18,0	26,6	17,1	17,4
Atividades extra-curriculares (n=262)	4	3,4	9,2	7,9	23,7	27,8	14,2	17,1
Regime Pós-Laboral (n=235)	3	2,9	19,6	11,1	13,9	13,0	16,8	25,6
Única Instituição com o curso que pretendia (n=229)	3	2,9	16,1	14,6	13,3	13,9	14,6	27,5
Única Instituição onde conseguiu entrar (n=222)	3	2,7	21,5	12,3	14,2	11,7	10,4	29,7

No Quadro 2.5.1.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do Iscte segundo o curso.

Quadro 2.5.1.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do Iscte segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média ESPP	Ciência Polítca	História Moderna e Contemporânea	Serviço Social	Sociologia
Boas saídas profissionais	4,5	4,3	4,4	4,6	4,5
Prestígio da Instituição	4,4	4,4	4,2	4,5	4,4
Bom ambiente académico	4,3	4,3	4,2	4,3	4,4
Localização	4,0	3,8	4,2	3,9	4,0
Qualidade dos Professores	4,2	4,2	3,9	4,3	4,2
Boas instalações	4,0	4,0	3,9	4,0	4,1
Melhor Instituição de ensino superior no país	4,1	4,0	3,6	4,2	4,1
Atividades de investigação científica	3,8	3,8	3,5	3,8	3,9
Redes de empreendedorismo e networking	3,7	3,7	3,5	3,9	3,7
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras	3,6	3,6	3,5	3,7	3,6
Recomendação de amigos	3,5	3,3	3,2	3,7	3,7
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte	3,5	3,3	3,2	3,7	3,6
Recomendação de familiares	3,3	3,2	3,2	3,5	3,4
Atividades extra-curriculares	3,4	3,3	3,1	3,6	3,3
Regime Pós-Laboral	2,9	2,1	2,6	3,6	3,0
Única Instituição com o curso que pretendia	2,9	2,9	3,4	3,5	2,5
Única Instituição onde consegui entrar	2,7	1,9	3,3	2,9	2,7

Na candidatura ao ensino superior, 50% dos inquiridos escolheram o Iscte em primeiro lugar (Quadro 2.5.1.4.).

Em que lugar estava o Iscte na sua candidatura ao ensino superior? (n=316)	%
1º Lugar	50,3
2º Lugar	17,4
3º Lugar	12,3
4º Lugar	5,1
5º Lugar	3,2
6º Lugar	2,2
NS/NR	9,5

2.5.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivações para a escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 2.5.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (85%)
- Saídas profissionais do curso (76%)
- Componente teórica do curso (75%)

Quadro 2.5.2.1. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso (n=302)	5	4,4	1,6	2,5	6,6	32,9	51,9	4,4
Saídas profissionais do curso (n=293)	4	4,1	2,2	4,1	10,4	39,9	36,1	7,3
Componente teórica do curso (n=293)	4	4,0	0,6	3,5	13,6	48,1	26,9	7,3
Componente prática do curso (n=291)	4	4,0	1,3	4,4	11,7	45,9	28,8	7,9
Prestígio do curso (n=290)	4	3,8	2,8	5,7	19,3	40,5	23,4	8,2
Maior probabilidade de terminar o curso (n=261)	3	3,2	13,3	7,6	23,7	22,5	15,5	17,4
Recomendação de familiares/amigos (n=260)	3	3,2	11,4	8,9	25,0	24,7	12,3	17,7
Ações de divulgação/promoção do curso (n=252)	3	3,1	12,0	9,5	26,9	22,5	8,9	20,3
Único curso em que consegui colocação (n=215)	3	2,9	18,0	7,6	12,3	20,3	9,8	32,0

No Quadro 2.5.2.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do curso em que se inscreve no Iscte segundo o curso.

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=316)	Média Iscte	Ciência Política	História Moderna e Contemporânea	Serviço Social	Sociologia
Vocação/Interesse pela área do curso	4,4	4,5	4,4	4,7	4,1
Saídas profissionais do curso	4,1	4,2	3,8	4,3	4,0
Componente teórica do curso	4,0	4,3	4,1	4,2	3,8
Componente prática do curso	4,0	4,3	3,6	4,4	3,9
Prestígio do curso	3,8	4,0	3,4	4,1	3,7
Maior probabilidade de terminar o curso	3,2	2,9	3,4	3,5	3,2
Recomendação de familiares/amigos	3,2	3,0	3,2	3,6	3,1
Ações de divulgação/promoção do curso	3,1	2,8	2,9	3,5	3,0
Único curso em que consegui colocação	2,9	2,3	3,6	3,0	3,0

Na candidatura ao ensino superior, cerca de 50% dos inquiridos escolheram em primeiro lugar o curso que frequentam atualmente (Quadro 2.5.2.4.).

Em que lugar estava o curso em que se está a inscrever na sua candidatura ao ensino superior? (n=316)	%
1º Lugar	39,9
2º Lugar	20,6
3º Lugar	15,5
4º Lugar	7,3
5º Lugar	5,1
6º Lugar	2,5
NS/NR	9,2

3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO

3.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2020/2021 inscreveram-se nos cursos de 2º ciclo da ESPP - Escola de Sociologia e Políticas Públicas do Iscte um total de 553 novos estudantes do Iscte (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). Obtiveram-se 472 respostas válidas ao inquérito, o que corresponde a **85%** do universo dos novos estudantes. (Quadro 3.1.1.).

Quadro 3.1.1. Caracterização do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Administração Escolar	31	5,6	25	5,3	80,6
Administração Pública	36	6,5	31	6,6	86,1
Ciência Política	24	4,3	21	4,4	87,5
Ciências do Trabalho e Relações Laborais	25	4,5	24	5,1	96,0
Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	77	13,9	70	14,8	91
Educação e Sociedade	32	5,8	26	5,5	81,3
Estudos Africanos	28	5,1	19	4,0	67,9
Estudos e Gestão da Cultura	41	7,4	39	8,3	95,1
Estudos Internacionais	62	11,2	49	10,4	79
Estudos Urbanos	23	4,2	23	4,9	100,0
Gestão de Novos Media	27	4,9	21	4,4	77,8
História Moderna e Contemporânea	18	3,3	17	3,6	94
Mercados da Arte	19	3,4	15	3,2	79
Políticas Públicas	27	4,9	25	5,3	92,6
Serviço Social	34	6,1	32	6,8	94,1
Sociologia	49	8,9	35	7,4	71,4
Total	553	100	472	100	85,4

Os dados apresentados no Quadro 3.1.1. mostram que se verificaram alguns casos de cursos com 100% de participação na resposta ao inquérito mostram que foi o curso de *Estudos Urbanos* onde se verificou uma taxa de participação na resposta ao inquérito de 100%, seguindo-se *Ciências do Trabalho e Relações Laborais* e *Estudos e Gestão da Cultura* (com 96% e 95%, respetivamente). *Estudos Africanos* foi o curso com uma menor taxa de participação (68%).

Os novos estudantes de 2º ciclo da Escola de Sociologia e Políticas Públicas do Iscte são maioritariamente do sexo feminino (70%), portugueses (67%), solteiros (88%) e com idades compreendidas entre os 20 e os 34 anos (78%) (Quadro 3.1.2. na página seguinte).

Quadro 3.1.2. Caracterização sociodemográfica				
SEXO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Feminino	386	69,8	333	70,6
Masculino	167	30,2	139	29,4
Total	553	100	472	100,0
IDADE	N	%	n	%
20 anos	13	2,4	10	2,1
21 anos	79	14,3	75	15,9
22 anos	81	14,6	69	14,6
23 anos	75	13,6	70	14,8
24 anos	42	7,6	38	8,1
25 a 29 anos	98	17,7	71	15,0
30 a 34 anos	44	8,0	34	7,2
35 a 39 anos	42	7,6	37	7,8
40 a 44 anos	33	6,0	32	6,8
45 a 49 anos	29	5,2	24	5,1
50 ou mais anos	17	3,1	12	2,5
Total	553	100,0	472	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro	484	87,5	413	87,5
Casado com registo	46	8,3	38	8,1
Divorciado	13	2,4	12	2,5
Casado sem registo	6	1,1	6	1,3
NR	2	0,4	2	0,4
Separado	1	0,2	.	.
Viúvo	1	0,2	1	0,2
Total	553	100	472	100
NACIONALIDADE (em 3 grupos)	N	%	n	%
Portugal	369	66,7	237	56,8
Pais estrangeiro lusófono	21,1	21,1	85	18,4
Pais estrangeiro não lusófono	67	12,3	51	10,5
Total	553	100	472	100
NACIONALIDADE	N	%	n	%
Alemanha	5	0,9	2	0,4
Angola	12	2,2	7	1,5
Áustria	2	0,4	2	0,4
Bangladesh	4	0,7	4	0,8
Belarus	1	0,2	1	0,2
Bélgica	1	0,2	1	0,2
Brasil	46	8,3	44	9,3
Bulgária	1	0,2	1	0,2
Cabo Verde	16	2,9	14	3
Camarões	4	0,7	1	0,2

Quadro 3.1.2. Caracterização sociodemográfica (continuação)				
NACIONALIDADE	N	%	n	%
China	16	2,9	14	3
Croácia	3	0,5	3	0,6
Eslováquia	1	0,2	.	.
Espanha	3	0,5	3	0,6
Estados Unidos da América	1	0,2	1	0,2
França	2	0,4	2	0,4
Gana	1	0,2	.	.
Grã-Bretanha (Reino Unido, UK)	2	0,4	.	.
Holanda	2	0,4	2	0,4
Itália	1	0,2	1	0,2
Macau	1	0,2	1	0,2
Moçambique	3	0,5	1	0,2
Nepal	1	0,2	.	.
Nigéria	8	1,4	7	1,5
Polónia	1	0,2	1	0,2
Rússia	1	0,2	1	0,2
Serra Leoa	1	0,2	1	0,2
Turquia	1	0,2	1	0,2
Total	553	100	472	100

Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo, verifica-se que o Iscte tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (48%) logo seguida de Setúbal (13%) e Leiria (3%) (Gráfico 3.1.1.).

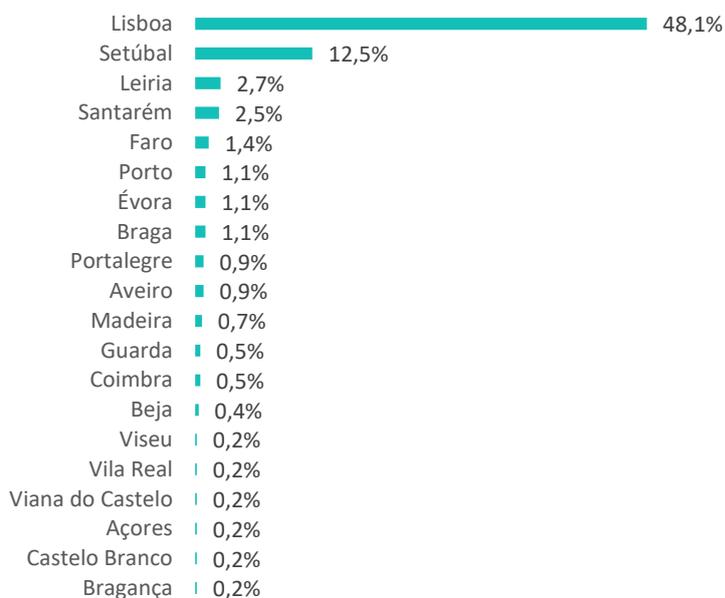


Gráfico 3.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo (2020/2021)

No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 3.1.4. e Gráficos 3.1.2. e 3.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 3.1.5.).

A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães dos novos estudantes é o bacharelato/licenciatura (20% e 26% respetivamente).

Quadro 3.1.4. Nível de escolaridade dos pais

Nível de escolaridade - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	8	1,4	5	1,1
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	91	16,5	79	16,7
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	106	19,2	92	19,5
12º ano de escolaridade ou equivalente	104	18,8	98	20,8
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	63	11,4	57	12,1
Bacharelato / licenciatura	113	20,4	87	18,4
Mestrado / doutoramento	41	7,4	31	6,6
Desconhece	27	4,9	23	4,9
Total	553	100,0	472	100,0
Nível de escolaridade - Mãe	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	11	2,0	8	1,7
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	82	14,8	69	14,6
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	82	14,8	70	14,8
12º ano de escolaridade ou equivalente	121	21,9	108	22,9
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	63	11,4	51	10,8
Bacharelato / licenciatura	142	25,7	121	25,6
Mestrado / doutoramento	39	7,1	34	7,2
Desconhece	13	2,4	11	2,3
Total	553	100,0	472	100,0

O gráfico 3.1.2. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes do 2º ciclo da ESPP com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (mestrado).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de escolaridade para a grande maioria dos novos estudantes do 2º ciclo da ESPP do Iscte relativamente à sua família de origem. Em 97% dos casos pelo menos um progenitor não tem mestrado, sendo que em 10% dos casos um progenitor tem um nível de escolaridade inferior ao mestrado e em 87% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior ao mestrado. Isto significa, portanto, que haverá 87% de novos estudantes do 2º ciclo da ESPP que, relativamente à sua família de origem, serão os primeiros a possuir um diploma de mestrado (caso todos terminem o curso).

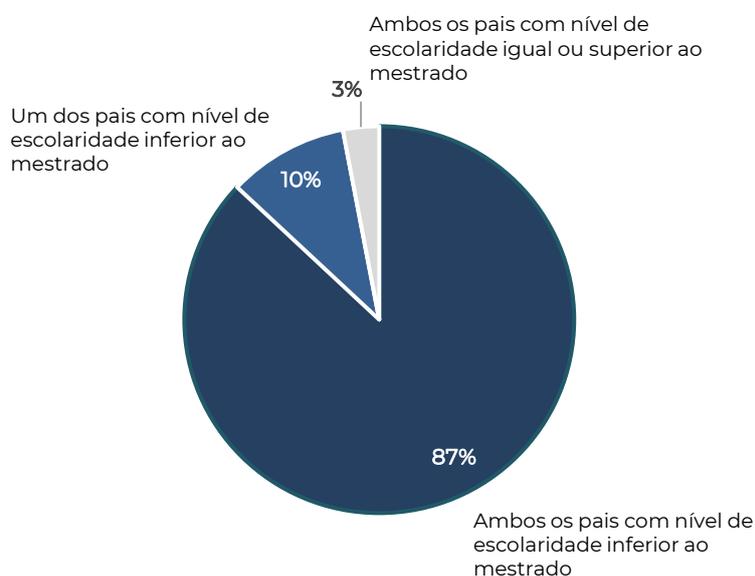


Gráfico 3.1.2. Percentagem de pais dos novos estudantes do 2º ciclo da ESPP com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao mestrado

O gráfico 3.1.3. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (mestrado).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de escolaridade para a grande maioria dos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte relativamente à sua família de origem. Em 95% dos casos pelo menos um progenitor não tem um diploma de mestrado sendo que em 12% dos casos um dos progenitores tem um nível de escolaridade inferior ao mestrado e em 83% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior ao mestrado. Isto significa, portanto, que haverá 83% de novos estudantes que, relativamente à sua família de origem, serão os primeiros a possuir um diploma de mestrado (caso todos terminem o curso).

A maior progressão intergeracional do nível de escolaridade ocorrerá na ESPP e na ISTA pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm uma menor percentagem em que ambos os pais possuem um grau igual ou superior ao mestrado (3% e 5%, respetivamente). Por sua vez a IBS é a escola do Iscte em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de escolaridade, dado que é a escola em que ambos os pais dos novos estudantes possuem uma maior percentagem com um nível de escolaridade igual ou superior ao mestrado (8%).

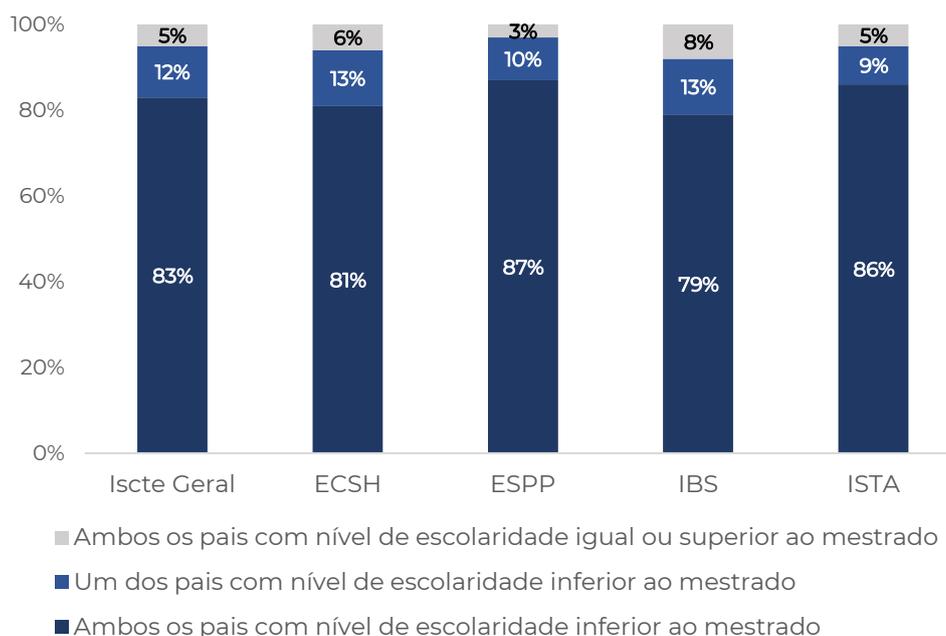


Gráfico 3.1.3. Percentagem geral e por escola do Iscte de pais dos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao mestrado

No que diz respeito à situação profissional dos pais 41% dos pais e 46% das mães dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem (Quadro 3.1.5.).

Quadro 3.1.5. Situação profissional dos pais				
Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	225	40,7	194	41,1
Reformado/a	105	19,0	87	18,4
Trabalha por conta própria (como empregador)	65	11,8	54	11,4
Trabalha por conta própria (sem empregados)	30	5,4	27	5,7
Desempregado/a	15	2,7	11	2,3
Serviço militar	6	1,1	4	0,8
Outra situação	66	11,9	57	12,1
Doméstica/o	2	0,4	1	0,2
Não Respondeu	39	7,1	37	7,8
Total	553	100	472	100
Situação Profissional - Mãe	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	252	45,6	219	46,4
Reformado/a	76	13,7	65	13,8
Doméstica/o	44	8,0	34	7,2
Trabalha por conta própria (como empregador)	36	6,5	32	6,8
Trabalha por conta própria (sem empregados)	29	5,2	25	5,3
Desempregado/a	27	4,9	23	4,9
Trabalha para pessoas da família sem receber	4	0,7	4	0,8
Outra situação	55	9,9	47	10,0
Não Respondeu	30	5,4	23	4,9
Total	553	100	472	100,0

3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte compreendeu uma secção sobre os motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o 2º ciclo de ensino. Aumentar conhecimentos numa área académica específica (60%), desenvolver novas ideias e competências (50%) e obter um outro grau académico (45%) foram os motivos mais apontados pelos estudantes (Quadro 3.2.1.).

Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=472)	n	%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	285	60,4
Desenvolver novas ideias e competências	238	50,4
Obter um outro grau académico	212	44,9
Realização pessoal	174	36,9
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	157	33,3
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	128	27,1
Progressão na carreira profissional	120	25,4
Aumentar o nível de cultura geral	75	15,9
Expandir a minha rede de contactos	49	10,4

Para 56% dos estudantes são os próprios que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte e para 42% também são os seus pais (Quadro 3.2.2.).

Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=472)	n	%
Próprio estudante	266	56,4
Pais	198	41,9
Bolsa de estudo	70	14,8
Outros familiares	40	8,5
Empréstimo bancário	8	1,7

3.3. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (83%) e os amigos/familiares (55%) (Quadro 3.3.1).

Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n= 472)	n	%
Internet	391	82,8
Amigos/Familiares	260	55,1
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	71	15,0
Visitas/Eventos do ISCTE em Portugal	79	16,7
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	34	7,2
Eventos do ISCTE no Estrangeiro	17	3,6
Outra	16	3,4

3.3.1. Recursos na Internet

O site do Iscte (82%) e as pesquisas em motores de busca (ex: Google) (59%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.1.1).

Qual ou quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n= 472)	n	%
Site do Iscte	387	82,0
Pesquisa (s) em motores de busca (ex:Google)	278	58,9
Site oficial de Acesso ao Ensino Superior	128	27,1
Publicidade <i>online</i>	67	14,2
Facebook do Iscte	73	15,5
StudyPortals	35	7,4
Newsletter por e-mail	24	5,1

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (83%), a informação nele apresentada é suficiente (72%), clara (67%), atrativa (65%) e fácil de encontrar (62%) (Quadro 3.3.1.2.).

Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente (n=398)	4	4,1	2,3	5,3	4,9	44,5	27,3	15,7
A informação é clara (n=398)	4	4,0	1,7	7,4	7,8	41,7	25,6	15,7
A informação é atrativa (n=394)	4	4,0	1,5	4,4	12,9	40,0	24,6	16,5
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=398)	4	3,8	2,5	9,7	10,2	39,4	22,5	15,7

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 15,73 pontos.

3.3.2. Amigos/Familiares

Os amigos (56%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 3.3.2.1.).

Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=472)	n	%
Amigos	264	55,9
Familiares	112	23,7
Professores / Orientador Escolar	96	20,3
Outro (ex: Psicólogo(a))	16	3,4

3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (14%) e os jornais (12%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte. (Quadro 3.3.3.1.).

Quadro 3.3.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses (resposta múltipla)

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=472)	n	%
Guias Práticos (ex: Guia de Acesso ao Ensino Superior; Guia Prático do Estudante; Fórum Estudante)	68	14,4
Jornais (ex: Expresso; Jornal de Negócios; Público)	57	12,1
Canais de Televisão (ex: TVI; SIC; RTP)	44	9,3
Revistas (ex: Fórum Estudante; Expresso; Sábado; Visão; Exame)	31	6,6
Estações de Rádio (ex: Cidade FM; Mega FM)	31	6,6

3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (9%) e a Academia Iscte (7%) como os principais fatores e fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.4.1.).

Quadro 3.3.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)

Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=472)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	42	8,9
Academia ISCTE	32	6,8
Festa de Receção ao Caloiro	30	6,4
Visita(s) guiadas ao ISCTE	28	5,9

3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

3.4.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e à avaliação do Iscte por comparação com as restantes instituições de ensino superior em Portugal,

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 3.4.1.1.):

- Prestígio da instituição (78%)
- Boas saídas profissionais (76%)
- Qualidade do corpo docente (74%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha) (30%)
- Recomendação de familiares (28%)

Quadro 3.4.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante (n=472)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Prestígio da instituição (n=405)	5	4,4	1,3	1,3	5,5	30,9	46,8	14,2
Boas saídas profissionais (n=393)	5	4,5	1,7	1,1	4,4	26,3	49,8	16,7
Qualidade dos Professores (n=381)	5	4,4	0,8	0,6	4,9	31,1	43,2	19,3
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=391)	4	4,2	1,5	2,1	9,5	35,6	34,1	17,2
Bom ambiente académico (n=373)	4	4,1	2,5	3,0	10,0	33,9	29,7	21,0
Atividades de investigação científica (n=383)	4	4,0	1,9	4,2	12,3	33,5	29,2	18,9
Localização (n=411)	4	3,7	6,1	9,5	9,5	40,7	21,2	12,9
Boas instalações (n=391)	4	3,8	3,2	6,6	11,7	41,7	19,7	17,2
Regime Pós-Laboral (n=396)	4	4,0	5,3	5,1	12,5	19,5	41,5	16,1
Redes de empreendedorismo e networking (n=360)	4	3,8	4,7	4,4	14,2	30,9	22,0	23,7
Única Instituição com o curso que pretendia (n=349)	4	3,9	4,4	5,3	12,3	23,9	28,0	26,1
Recomendação de amigos (n=358)	4	3,6	7,2	5,9	17,2	25,8	19,7	24,2
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=356)	4	3,6	8,9	6,1	15,3	21,6	23,5	24,6
Ações de divulgação promovidas pelo ISCTE-IUL (n=373)	4	3,5	5,7	7,0	21,8	27,1	17,4	21,0
Atividades extra-curriculares (n=352)	4	3,5	6,4	7,0	21,2	24,2	15,9	25,4
Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados pré-Bolonha) (n=279)	4	3,2	12,1	4,2	13,1	16,5	13,1	40,9
Recomendação de familiares (n=321)	3	3,1	11,2	9,5	19,7	17,8	9,7	32,0

3.4.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivos de escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 3.4.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (86%)
- Componente teórica do curso (79%)
- Componente prática do curso (77%)

Quadro 3,5,2,1, Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=472)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso (n=413)	5	4,8	0,6	0,2	0,6	15,0	71,0	12,5
Componente teórica do curso (n=404)	4	4,4	1,1	0,8	4,7	39,4	39,6	14,4
Componente prática do curso (n=400)	4	4,3	1,5	1,1	5,3	35,6	41,3	15,3
Saídas profissionais do curso (n=400)	5	4,4	1,1	1,1	7,4	31,4	43,9	15,3
Prestígio do curso (n=389)	4	4,2	1,1	1,9	11,4	33,9	34,1	17,6
Maior probabilidade de terminar o curso (n=360)	4	3,8	6,6	5,1	11,7	26,9	26,1	23,7
Recomendação de familiares/amigos (n=340)	4	3,4	9,1	8,7	16,3	23,5	14,4	28,0
Ações de divulgação/promoção do curso (n=337)	3	3,3	7,8	10,0	20,8	22,0	10,8	28,6